

## Cidades

**MOVIMENTO DE VEÍCULOS** no pedágio da Terceira Ponte: valores mais baixos estão em vigor desde o dia 13 de julho e serão mantidos, de acordo com decisão da Justiça. Auditoria vai avaliar o contrato do governo do Estado com a Rodosol



NARA PARANÁ - 09/07/2013

# Justiça mantém pedágio da 3ª Ponte com valor reduzido

**Desembargador negou pedido da Rodosol para retomar cobrança integral e manteve redução do valor até o fim da auditoria**

Keyla Cezini

O desembargador Willian Silva, da 3ª Câmara Cível, negou um pedido da Rodosol para retomar os antigos valores do pedágio na Terceira Ponte.

Ele manteve decisão liminar proferida pela 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Vitória, que determinou a redução do valor até o fim da auditoria contábil, finan-

ceira e econômica do convênio, que tem previsão de começar nos próximos dias e terminar em 3 meses.

Assim, o valor do pedágio permanece R\$ 0,80 para carros de passeio e R\$ 0,40 para motos. Os valores estão em vigor desde 13 de julho.

O pedido da Rodosol para voltar a cobrar os antigos valores — R\$ 1,90 para carros e R\$ 0,95 para motos — foi feito através de recurso, no qual a concessionária alegava a ausência de requisitos necessários para a juíza Heloísa Cariello acolher pedido de tutela antecipada do Ministério Público e determinar a redução do valor.

Em sua decisão, comunicada na quarta-feira, o desembargador afirmou estar preservando os usuários. “O pedágio deveria abranger, exclusivamente, o valor

necessário à utilização do trecho delimitado pela ponte, e não servir de incremento à administração do restante da Rodovia do Sol, objeto de concessão. O usuário deve ser onerado pelo benefício que efetivamente experimenta do serviço, e nada mais”, pontuou.

Através de sua assessoria de imprensa, a Rodosol informou que vai acatar a decisão.

Outro pedido da concessionária também foi negado pela Justiça na quinta-feira. A juíza Angela Cristina de Oliveira, da 1ª Vara Cível de Guarapari, derrubou o pedido de liminar para impedir a manifestação prevista para hoje, na praça do pedágio de Guarapari.

Isso assegura o direito dos manifestantes de realizar o protesto, que pede o fim do pedágio.

A Rodosol informou que o pedido “tinha como objetivo a preservação do patrimônio público que está sob responsabilidade da concessão e a manutenção dos trabalhos da concessionária, garantindo assim a segurança e a integridade de quem atua no local”.

## OS NÚMEROS

**R\$ 0,80**  
é o valor atual do pedágio para carros de passeio

**R\$ 1,90**  
era o valor cobrado até o dia 12 de julho

## Contrato vai ser revisto

O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TC-ES) já recebeu os documentos dos órgãos e agora verifica se tudo o que foi solicitado foi entregue.

O TC-ES também trabalha para reunir todo o material para que, ainda no início deste mês, seja montado um processo de auditoria e, a partir de então, passe a valer o prazo de 90 dias para que os trabalhos de análise sejam concluídos.

A intenção da auditoria é verificar possíveis irregularidades no contrato do governo do Estado com a Rodosol, concessionária da Terceira Ponte e Rodovia ES-060.

A ação é composta por nove auditores. Eles compõem uma equipe multidisciplinar, formada por engenheiros, economistas, contadores, analistas de sistemas, entre



PEDÁGIO na Terceira Ponte: análise

outros profissionais.

Os auditores serão os responsáveis por analisar a documentação referente aos 15 anos de contrato com a Rodosol e também alguns anteriores a esse período.

## Reunião de manifestantes

Durante todo o dia de hoje acontece em Vitória o seminário “Não é por 20 Centavos, é por Direitos”.

O evento foi organizado pelo grupo que leva o mesmo nome e tem o objetivo de discutir com a população da Grande Vitória as manifestações realizadas nos últimos meses, os objetivos e as conquistas desse movimento.

O seminário do grupo terá início às 8h30, com um café da manhã na praça Getúlio Vargas, no centro de Vitória.

Em seguida, os participantes seguirão para a Escola Estadual Gomes Cardim, também no Centro, para a aprovação de um regimento interno do seminário e o início das atividades.

Durante a noite, também fazem parte da programação do evento a

exibição de filme e atividades culturais na Praça Costa Pereira, no centro da capital.

Segundo um dos colaboradores do seminário, o geógrafo Alessandro Chakal, 36, também deve ser definido durante o encontro o local e o horário do protesto que está programado para a próxima terça-feira.

“Durante o dia vamos discutir diversos temas relacionados ao movimento em 10 grupos de trabalho. O encontro de amanhã (hoje) também servirá como uma assembleia e algumas decisões sobre o futuro do movimento devem ser tomadas”, afirmou.

Até a noite de ontem, o evento criado no Facebook convidando para o seminário marcava a confirmação de mais de 660 pessoas.

LEONE IGLESIAS - 13/07/2013